

RESUMO EXPANDIDO - RELATO DE CASOS

CONDUTA CLÍNICA DE UMA EM ÉGUA GESTANTE COM PITIOSE CUTÂNEA

Bernardus Kelner Carvalho De Almeida (bernardusk.373@gmail.com)

Jônatas Werneck Martins (jonataswerneck@hotmail.com)

Bruno Santos Braga Cavalcanti (brunobragavet@gmail.com)

Nayara Rodrigues De Farias (nayarafarias.zootecnista@gmail.com)

Fernanda Pereira Da Silva Barbosa (nandabvet@yahoo.com.br)

Regina Valéria Da Cunha Dias (regina.dias@uff.br)

Raissa Karolliny Salgueiro Cruz (raissasalgueiro@gmail.com)

Muriel Magda Lustosa Pimentel (murielpimentel@cesmac.edu.br)

A pitiose é uma doença infecciosa, ulcerativa, que se localiza na região cutâneo-subcutânea, pode ser encontrada em diferentes animais, sendo a espécie equina a mais afetada. O presente trabalho irá relatar a conduta clínica de uma égua gestante que foi diagnosticada com pitiose no estado de Alagoas. Relata-se um caso de uma égua, criada em regime extensivo, em região alagadiça, que apresentava uma ferida na região ventral do abdômen, com prurido, dor e falta de apetite, que ela estava no terço final da gestação. Após o diagnóstico, foi instituído um tratamento paliativo até o dia do parto, mas o animal veio a óbito no curso do tratamento. Deve-se ter atenção principalmente para animais gestantes, pois a lesão causada pelo *Pitium insidiosum* pode fazer com que o animal evolua a óbito mais rapidamente.

